

Director
Justo da Laixão
Editor
Ferro Alves
Redacção,
Composição
e Impressão
Largo de Santana,
62-Abrantes

BALUARTE

Semanario Republicano de maior circulação no distrito de Santarem

Orgão do P.R.P.

Assinaturas:
6 meses 6\$25
Um ano 12\$50
Numero avulso
20 centavos

166

O "BALUARTE" ao findar o ano de 1928, saúda todos os seus leitores, dando-lhe as Boas Festas e desejando a todos um Novo Ano cheio de prosperidades, aliadas á fé inquebrantável no destino feliz da Patria e da República.

ANO NOVO

POIS de tantos dias decorridos vamos entrar no ano novo. Como sempre as businas vão tocar, as sirenes farão ouvir os seus gemidos, e o pagode reunido nas praças, ao ver os ponteiros dos relógios chegar á meia noite, apurará o ano que morre.

Neste triste val de lagrimas onde os homens andam continuamente desavindos, raramente domina a concordia. Junto do ano moribundo refaz-se a perda unidade, tanto na negativa como na afirmativa. Todos pensam nas ilusões perdidas e acalutam com redobrado entusiasmo nas novas ilusões.

O comerciante olhando os livros de contas, lamenta-se da pobreza das suas transações, entendendo que fez pouco negocio, que as despesas foram muitas e os lucros diminutos.

O lavrador, vendo os celeiros vazios e os cascos sem azeite amaldiçoou o tempo, verbera as estações, roga pragas á chuva, invetiva o sol e vai pensando com recolhido enlevo, no ano que há-de vir: lours cearas, plenas de seementes, arvores dobrando-se ao peso dos frutos sasonados e os pipos cheios de espumante vinho. O consumidor recorda-se das dificuldades de todos os meses, ordenados pequenos, despêsas avultadas, uma permanente batalha para equilibrar um orçamento, que a carestia da vida sempre crescente, ameaça de afundar para toda a eternidade.

Os namorados lembram-se das horas mal passadas, dos arrufos constantes, dos incidentes dos idilios esboçados e vão acalutando no mais recondito das suas almas, a doce esperança de que as futuras sogras lhes morram, antes de atarem os laços matrimoniaes.

A condição humana é assim. Perpetuamente em ebulição, na eterna ancia duma perfetibilidade que jamais se alcança, infirma miragem enganadora e vã. O ano

que morre, é o enterro de canseiras e fadigas, de sofrimento e amargura, de risos que não se distinguem afogados em ondas de lagrimas.

Todos os olhares se fixam em ti, com o deslumbramento com que se contempla o rosto ogival duma mulher bonita, deambulando num recorte elegante, por entre a multidão suggestionada a olhá-la.

Ano Novo, Ano Novo, vaes ser como os mais, como os teus irmãos que lentamente tem succumbido, ás mãos tragicas do Tempo, sempre o mesmo no seu isocrono andar. Mas a vida é assim. Idealizemos paraísos de felicidade certos de antemão de que jamais os alcançaremos, mas ao menos o sonho ajudará-nos a passar os 365 dias, que estamos talvez destinados a viver.

Ferro Alves

RETALHOS

POR um descuido, não saiu assinado o artigo o NATAL, do ultimo numero do Baluarte, que é da autoria de Ferro Alves.

AS cousas não vão muito boas, para o rei e a rainha do Afagnistão. Os rudes montanhesees não estão contentes com o seu soberano, e daí o terem pegado em armas, para os desaposarem. Estamos em crer que daqui um pouco, estará mais um rei desempregado a vadiar pelos boulevards parisienses.

QUANDO os Mongões falavam do Vale da Morte, que se encontra no Turkstan, era sempre com receio. Nenhum teria ousado avançar nessas paragens da terra maldita. Entretanto pretendia-se que este vale continha riquezas enormes. Os sabios que não respeitam mesmo as suprestições, quizeram saber o que havia de verdade em tudo isto. Uma comissão, composta de exploradores russos foi ao Vale da Morte. Encontrou subterraneos cheios de esqueletos, mas pou-

cas joias nos tumulos! Nenhuma obra de arte! Este vale naturalmente serviu de cemiterio numa epoca distante. Talvez agora os Mongos tenham menos medo?

O que parece a divertida professora de Martinchel senhora Maria José Ramos Pina, desistiu de querelar o Baluarte. A piedosa beata não quiz nada conosco. Espera que S. Pedro nos vede a entrada do ceu. A ela entrar lá, preferimos ficar á porta, pois basta-nos neste mundo ver tantas caras feias, para desejarmos no outro só as vêr bonitas. Mas a pequena creatura, é grande no seu odio e acolitada pelo seu fiel sacrista, não desiste de fazer mal. Embocada no seu casacode lá, com as mãos cheias de frieiras e o coração palpitante, montou-se num jumento castanho e foi de longada ate Abrantes, como uma amazona de trazer por casa. Pelo caminho ao passo sonolento do jerico foi congeminando um plano de campanha, cheio de ruindade e mentira, enquanto defronte das igreja se bensiá com um ar de angelica candura. E assim processou a mulher do sr. Manuel Barreiro, arguindo-a de actos que nunca praticou, como no tribunal se provará. O mais repugnante do caso é a apresentação como testemunhas de duas crianças, previamente instruidas para o repugnante papel de perjurios, por pessoas sem escrúpulos, nem dignidade.

Mas descance a pequena creatura, que a Verdade triunfa sempre, por mais altos que estejam colocadas os individuos que pretendem assassiná-la.

UM redator dum jornal de Cracovia, avisou a policia, de que havia recebido das mãos dum individuo, aparentemente ter quinze anos, um pacote que lhe pareceu muito suspeito, dando-se ainda o facto de se ouvir dentro dele um tic-tac semelhante ao movimento dum relógio. Dias antes tinha-se cometido um atentado á bomba contra o director do seu jornal. A policia tomou imediatamente conta do volume e com a ajuda dos bombeiros enterrou-o com todas as precauções devidas, num terreno vago fora da cidade.

A suposta maquina infernal foi guardada durante toda a noite e de manhã procedeu-se á abertura do pacote suspeito. Afinal continha simplesmente uma lata de conservas vazia, na qual havia sido colocado um relógio despertador.

A famosa aviadora Ruth Elder, que empreendeu a travessia do Atlantico com um simpatico camarada andava ás tuirras com o bom do seu

marido. Este promoveu-lhe uma acção de divorcio como aqui contamos. E dadas as infidelidades conjugaes da simpatica americana, cujo sorriso desenvolto conquistou Lisboa, o homensinho tinha razão nas suas queixas. Assim julgou o tribunal dando como ganha a acção de divorcio intentada pelo sr. Elder, com este motivo picaresco: «deserção do lar por parte de Ruth.» Em Portugal são os homens que costumam desertar.

O jornalista que era muito fanfarrão tinha dito a dois dos seus colegas que a receção duma bomba não era caso para assustar ninguém. Pelo contrario era um excelente meio de propaganda e celebridade. Os dois confrades resolveram fazer-lhe uma partida e daí o terem-lhe enviado o misterioso volume. Mas o fanfarrão tomou o caso a serio e não ganhou para o susto.

Julio de Matos Nunes

O nosso amigo e correligionario sr. Antonio Julio de Matos Nunes, de Gavião, antigo funcionario das Colonias, foi despachado para o categorisado logar de Chefe de Secretaria das Obras Publicas da Provincia da Guiné.

Folgamos com a noticia, já porque consideramos muito a sincera amizade com que nos distingue e honra, e já porque é um caracter que sabe revestir a maxima isenção. Boa viagem e as nossas mais calorosas felicitações.

Augusto José Vieira

Passou no dia 27 do corrente, mais um aniversario do falecimento deste grande vulto da democracia e do livre-pensamento.

Quem estas linhas escreve era amigo dedicado de Augusto José Vieira, conhecendo-lhe virtudes que só uma alma como a dele de pensador as podia ter.

Augusto José Vieira fez muita falta ao progresso do livre-pensamento onde era profundo nas suas doutrinas, por isso lamentamos e lamentaremos sempre a sua perda até hoje irreparavel.

Fazem-se Bilhetes de Visita

Os Crimes do Fanatismo

Quando ouço um catolico romano exaltar a divindade do seu credo, não posso deixar de sorrir. E nesse sorriso vai o meu maior desdém!

E' que nesse momento eu revejo todos os crimes que, em nome de Deus, os homens bño praticado: as lagrimas que teem feito derramar e parece-me ouvir tambem a voz dolente das victimas, clamando justiça e vingança.

Por mais que a igreja romana se queira justificar, a Verdade permanece.

A Historia já julgou muitos desses factos e no seu austero juizo não deixou de amarrá-la ás respectivas responsabilidades.

Houve tempo em que o cristianismo exerceu um grande papel no progresso da humanidade, mas, tendo se deixado corromper pelos vícios dos homens transformou-se numa vulgar associação em que o Jesus representa a luminosa fachada que encobre ao vulgo o verdadeiro fim dos seus representantes e dirigentes. Invocando o nome da Grande Victima do Calvario, tem-se pregado dos pulpitos a guerra e o extermínio a tudo que não obedece ás ordens desses tiranetes.

Proclamando a verdadeira verdade teem-se agulado as multidões, causando danos irreparáveis.

Em nome de Deus acenderam-se as fogueiras da Inquisição e inventaram-se os mais cruéis suplicios.

Com o crucifixo numa das mãos praticaram-se as horrendas chacinhas dos cristãos novos, no reinado de D. Manuel I o Venturoso.

Quem esqueceu ainda a guerra tremenda feita aos liberais nos calamitosos tempos do migueilismo? Guerra infame e cruel que nem a inocencia poupava! Ah! Se eu não fôsse um descrente, esse facto seria o bastante para me afastar da religião que apoiava ostensivamente ações tão criminosas.

Eu compreendo a defeza do Ideal que nos deslumbra e entusiasma. Eu admiro esse Idealista que a tudo se sujeita para fazer vingar a ideia que o domina. Tem alguma coisa de herói. Embora vencido, ainda se impõe. Mas é necessario que lute leal e francamente. A peito descoberto e com as mesmas armas. Mas acobertar-se com a calunia, a intriga e com a mentira, não. E, em geral, são estas as melhores armas que as religiões manejam. E' que, em regra, o religioso é mais fanático que idealista. Todos os meios lhe servem.

O catolicismo romano, dominando na Europa ocidental, não se pôde ilibar das execráveis lutas que hão assolado as nações. Os massacres de la Rochela; A matança dos huguenotes em França, são crimes que atingem em cheio a religião romana. Os sinos repicaram, é certo, mas a Historia não deixou de registar o acontecimento, amarrando-a ao pótro da ignominia. Os crimes individuais tambem não ficaram impunes.

Entre eles sobressaem os praticados nas pessoas de João Huss, o grande reformador tchêque, nascido na Boêmia. Partidario das doutrinas de Wicleff e excomungado pelo papa Alexandre V, foi queimado vivo em cumprimento da decisão do concilio de Constança, apesar do salvo conduto que Segismundo lhe tinha dado. Giordano Bruno, filosofo italiano, natural de Nole, tambem foi queimado em Roma no ano de 1600.

Galileu, illustre matematico, fisico e astronomico italiano, para evitar o mesmo suplicio, teve de abjurar da sua pretendida heresia aos 70 anos de idade. Mas a sua frase — e pur si muove — grita bem alto a sua revolta interior. E hoje a Humanidade reco-

PERFIS

LXI

*Apesar d'uma idade já madura,
Tem o fraco ou pendor pelas mulheres,
A's quais faz a miude o pé d'alferes,
Visto sê-lo na classe em ditadura.*

*E como tem o dom, ou a ventura,
Das musas cultivar e os mal-me-queres,
Pede a ti, Deus Amor, qu'as almas feres
Lh'inspires o seu estro com ternura:*

*Logo em líricas quadras inspirado,
Canta a sua adorada ou a beldade
Do seu sonho presente ou do passado,*

*Soldados recrutou á saciedade,
Mas hoje do Distrito aposentado,
Recorda os belos tempos com saudade!*

SADI-AZOR

CASOS DA SEMANA

*Um dos principais «casos da semana»,
Que muito bem s'adapta á minha crónica,
E' a nova da rede telefonica,
Ou p'ra melhor dizer, da rede urbana,*

*E Abrantes já delira toda ufana,
Porque em breve a senhora D. Monica,
Ouvindo a campanha argentea e sónica
Perguntará: Quem fala?... E's tu Joana?...*

*E logo o mexerico principia:
— Não sabes?... o maldito «Baluarte»
Inda traz a questão á luz do dia! —*

*— Pode ser?... Haja um chuço ou bacamarte,
Qu'abata esse demonio, qu'arrelia,
O grupo do «Jornal» com mala-arte!*

SADI-AZOR

nehece que era ele o campeão da verdadeira sciencia!

Tais factos não se devem repetir por nossa honra e pela dignidade das gerações futuras. Convem, pois, saber dar a Cesar o que é de Cesar e a Deus o que a Deus pertence.

Liga dos Combatentes da Grande Guerra

A Sub-Agencia desta cidade da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, promove na próxima 5.ª feira, dia 3 de Janeiro, uma festa no Cine-Teatro da Misericórdia, em beneficio do Coíre de Pensões da referida Sub-Agencia.

E' uma Agremiação bem simpática e altruista, pelo que o povo de Abrantes deve auxiliar tão benemerente festa. Do programa faz parte: Um concerto pela Banda de Musica de Infantaria 2, um acto de variedades por distinctissimos amadores desta cidade e a exhibição de películas cinematograficas.

DOENÇAS

Os frios que teem caído, tem levado aos leitos muitas pessoas e muito em especial as crianças, que é medonho o numero que se encontram doentes com ataques de gripe. Os medicos recomendam o maior agasalho e tratamento, para evitar mais ataques deste terrivel mal.

— Tambem tem estado doente e que felizmente se encontra melhor, o filho do nosso presado assinante sr. Antonio José Alves da Mota.

Trabalhos a côres, na Tip. Abrantina

Cartas a uma Catolica

Minha querida amiga

Estou farto de Lisboa. Dentro em pouco irei acolher-me á quietude da sua aldeia e á hospitalidade amiga de sua casa, para retemperar as forças na pureza do ar e sossegar os nervos tão agitados no bulicio das paixões que me cercam.

Você, que me conheceu sempre de animo forte, paladino dos meus ideais e dos meus devaneios de sonhador, não pode sequer prever a que estado de fraqueza cheguei.

A neurastenia, tomou-me, em suas garras aduncas, tornando-me num farrapo que desconfia de tudo e todos. enclaustrado nas suas proprias ideias e sofrendo com elas todo o martirio da duvida e do aniquilamento que não se dará.

Nas minhas noites de insônia ha um fantasma negro, — o fantasma das minhas alucinações, — que procura vêr para dentro de mim o que penso e quero. Noite e dia, persegue-me, sempre, com o seu olhar titânico não vá eu, apesar de doente e fraco, deitar-lhe as mãos ao pescoço, numa grande sede de vingança, pelo que tenho sofrido.

Interrogo a minha consciencia, desço a profundar o meu espirito e só encontro, em mim, a grande culpa dum amor sincero e visionario!

E como é bela, a minha amada, trazida pelo sol-nascente, envolta num manto rubro de fogo e claridade!

Mas, nestes dias de fins de outono, o artista supremo dos crisantemos que a minha amiga tanto adora, a chuva e a nebrina espalhada, encerram-na num manto impenetravel e tenebroso que me faz sofrer, por não a alcançar, rutila e deslumbrante em minha mente, tal como as minhas ilusões a representam pelas manhas perfumadas de primavera em que o sol se ergue para a iluminar na penumbra doentia do meu espirito.

E' tarde. Enchi de fumo e alucinações o meu pobre gabinete de trabalho que não tem a perfuma-lo a figurinha exquisita da minha gentil amiga.

Juvenal

DR. ALVES JANA

De passagem para Panascoso, terra da sua naturalidade, esteve nesta cidade, este nosso presado amigo e dedicado republicano.

Agradecimento

Marla Joaquina Soares Esteves, João Soares Esteves, sua mulher e filhos, veem por este meio, por lhes ser impossivel fazê-lo pessoalmente, agradecer a todas as pessoas que acompanharam á sua ultima morada, sua querida mãe, sogra e avó.

Ao Ex.^{mo} Sr. Dr. Móra Junior, pela rapidez da assistencia e esforços empregados, os nossos agradecimentos.

Barquinha, 26 Dezembro 1928.

FALTA DE PROPAGANDA

A imprensa republicana, os republicanos de puro quilate com quem por vezes conversamos, são unanimes em apregoar que o grandissimo erro dos homens de responsabilidade nos destinos da Republica, foi terem abandonado após, o seu advento, em 5 de Outubro de 1910, o tablado, a tribuna publica. Os comícios, as conferencias, deviam ser, como nunca, após a proclamação do novo regimen, cada vez mais bastas em todos os cantos de Portugal.

A insinuante figura da Republica, o caudilho formidavel, o homem que arrebatava outrora as multidões com o seu verbo, com a sua fluente palavra, com o seu arranco de alma de brilhante tribuno, que é o dr. Antonio José d'Almeida, no nosso humilde entender devia ter sido sempre um missionario, o representante maximo desta Republica em todas as terras de Portugal. Na verdade, a sua missão de propagandista e de convincente tribuno não devia ter terminado em 5 d'Outubro de 1910. Não! Se o dr. Antonio José d'Almeida ainda hoje é tido como um verdadeiro simbolo deste bom Povo de Portugal, mais ainda o seria se continuasse, antes da sua grave doença, a espalhar por to-

Este numero foi visado pela
:: comissão de censura ::

VINHO TINTO E VINAGRE

Vende Justo da Paixão na sua Quinta de Agua Bela.

Rocio de Abrantes

Casa de Lanifícios JAIME PINTASILGO

A unica casa que em Abrantes apresenta um sortido tão completo em Lanifícios; tanto para homem como para senhora, os quaes são vendidos ao

PREÇO DA FABRICA

Se o leitor ainda não visitou esta casa, faça-o sem demora, para economisar pelo menos 50% nas suas compras.

RUA AVELAR MACHADO, em frente do armazem de cabedães do Ex.^{mo} Sr. Figueiredo Ribeiro.

EMPRESTA-SE DINHEIRO

a prazo sobre propriedade rústica ou urbana. Juro modico. Para informações, Manuel Joaquim Louro, Largo Santo Antonio da Sé, 5, 1.º LISBOA.

EDITAL

Manuel Patronilho, Chefe da Secretaria da Câmara e Funcionário Recenseador do Concelho de Abrantes:

FAÇO saber, nos termos e para os efeitos da Lei Eleitoral, que o periodo para a inscrição no recenseamento politico do ano de 1929 começará no dia 2 de Janeiro, de 1929 e terminará em 16 do mesmo mez e ano podendo inscrever-se como eleitores alem dos que ficam do anterior recenseamento por terem a capacidade eleitoral exigida pela lei, todos os cidadãos do sexo masculino, que reúnem as condições exigidas pelo decreto n.º 16.286.

Os recenseandos deverão escrever os requerimentos por seu punho, mencionando a filiação, estado, profissão, naturalidade, dia do nascimento e local onde foi feito o respectivo registo e, ou ter a letra e assinatura reconhecidas por notario, ou ser escritos e assinados perante o Presidente da Junta da Freguesia das suas residências.

Juntarão aos requerimentos atestados da Junta ou do Regedor que prove que os requerentes residem há mais de seis meses na freguesia por onde requerem a inscrição.

Os requerimentos e documentos são isentos do imposto do selo e de quaisquer emolumentos ou salários, desde que sejam sómente passados e aproveitados para fim eleitoral. Abrantes, 27 de Dezembro de 1928.

O Recenseador Eleitoral,
Manuel de Campos Patronilho

MODELOS PARA OS FINS DE QUE TRATA
ESTE EDITAL

Ex.^{mo} Sr. Secretario Recenseador do Concelho de...

F..., morador no lugar de..., freguesia de..., d'este concelho, de... anos, filho de... e de..., (estado), (profissão), (natural de), nascido em... de... de..., tendo sido feito o seu registo de nascimento na freguesia de... concelho de... distrito de..., sabendo ler e escrever como prova com este requerimento feito e assinado por seu punho, e residindo há mais de seis meses na morada acima indicada, como prova com o atestado junto, requer a V. Ex.^a que, em harmonia com as disposições da lei eleitoral em vigor, o inscreva como cidadão eleitor no caderno do recenseamento da freguesia onde reside—Pede deferimento. (Data e assinatura).

Este requerimento deve ser re-

conhecido pelo Presidente da Junta da Freguesia onde residir o requerente, que atestará por sua honra que o requerimento foi feito e assinado pelo próprio, na sua presença, perante duas testemunhas, que também assinarão e deverão ser eleitores na respectiva freguesia. Também pode ser reconhecida pelo notário.

Atesto (ou atestamos) para fins eleitorais, que F... (nome, estado e profissão), reside neste concelho (ou freguesia) de..., há... meses.

(Data e assinatura ou assinaturas).

Selo branco ou reconhecimento da assinatura ou assinaturas).

Cimento da marca Steel Rock

Qualidade garantida, em barricas de 140 quilos.

Vende Severino Manuel de Bastos.—Rossio de Abrantes.

Craybert

AOS CHAUFFEURS
No vosso proprio interesse prefiram o pneu
EN GLEBERT pois é o único que resiste
as más estradas. Peçam ao Agente
ANTONIO JOSÉ H. LEITÃO
ALFERRAREDE

Vende-se

Uma bela casa de habitação e propria para negocio, nas Barras do Tejo.

Quem pretender dirija-se a esta redacção que dará esclarecimentos.

Trabalhos commerciaes, na Abrantina

do o paiz o seu idealismo, os seus canticos de amor pela Republica. Tambem ainda não foi sómente o abandono sistematico da propaganda que molestou, arrefeceu, por momentos, muito boa gente; peor do que a fica, foram o embate, as desavenças, a formação de forças, de grupos e grupelhos politicos adentro do regimen, alguns deles ligados aos peores inimigos da Republica. Só uma grande fê pela Republica e uma maior negação pelo passado de fraude e de gastos monarchicos, é que tem sido a causa de não ter sido aniquilada a Republica em Portugal. Sim, porque os monarchicos com todas as suas traições, com todas as suas vozes de comando, com toda a suapanache e infiltração na vida da Republica, apesar de tudo isto não estão de melhor partido.

As lutas entre Manuelistas e Nuntistas são tremendas Monarchicos há que só pensam na monarchia para arranjos manetários, para sugar certos jarrões e conselheiros. Ainda outros teem-se aproveitado das incurções e das revoltas para justificarem gastos e terem ocasião de saquear bancos, como succedeu ao Banco de Portugal, em Vila Real, donde a comitiva de Paiva Conceiro e do padre Domingues levou a bonita soma de quinhentos contos...

Volte-se, pois, á primeira fórma. Unamo-nos, vitoriemos a Republica, porque não será debalde o esforço que se fizer. Dê-se liberdade de propagar a Republica. Anime-se o bom do Povo, esse herói desconhecido, levando-se até junto do seu coração, em quentes palavras, os sagrados principios republicanos.

Tito.

CARIDADE

Lista de esmolas ás pessoas mais necessitadas de Montalvo e Montalvinho a quem o ex.^{mo} sr. Augusto Natividade, de Lisboa, mandou dar no dia 24 de Dezembro deste ano.

590 gramas de assucar, 200 gramas de café e 1000 em dinheiro a cada uma.

Montalvinho

Adelaide Perpetua, Cantoneira, Lucia-na Lagarta, Rosa Loca (Sobrinha) e Luiza (filha de Adelaide).

Montalvo

Gertrudes Miragaia, Simão Marçal, Francisca Abobora, Joaquina Valada, Maria Leocadia, Ana Loca, Ana Morais, Eulalia Perdida, Luiza Leocadia, Luiza Cabela, Maria (filha de Ilda Gaspar), Xavier Gaspar, Ana do Justino, Antonio (filho de Branca Marmela), Rosa Jacinto, Eugénia Peixa, Maria Marmela, Maria Rita, Maria do Rosario e Suzana Bernardes.

Lisboa, 21 de Dezembro de 1928.

Os contemplados agradecem muito reconhecidos as esmolas dadas.

NOTICIAS PESSOAES

Estiveram em Abrantes durante a semana, os nossos amigos srs. Joaquim Rodrigues Paulo, Manuel Dias e José Freire (Sobrinho), de Santa Margarida; Joaquim Antonio Dias Ferreira, de Constança; Raimundo Antonio, das Arreciadas; Dr. Vinagre, de Lisboa; Firmino José Luiz, de S. Miguel; Pedro Gil Marques, de Bemposta e Antonio José Henriques Leitão, de Alferrarede; Jeronimo Batista, Antonio Lopes Morgado, Joaquim Menino e Augusto Pires dos Santos, de Amoreira. —Encontra-se nesta cidade, o sr. Antonio José Alves da Mota e sua familia, residente em Lisboa.

Aniversario

Faz hoje 31 anos de idade o nosso presado amigo e correligionario Sr. Augusto Serigado, desta cidade.

Carroceries

Vicente Victorino, encarregado da sua construção simples ou de luxo para automoveis, camiones e camions, estofador permanente, habilitado, para qualquer trabalho.—ALFERRAREDE.

VENDE-SE

Uma maquina SINGER, em bom estado, propria para alfaiate ou fabricante de calçado.

Quem pretender dirija-se á residência do Sr. José Maria Pires, rua da Barca, 6 e 8 — Abrantes.

NOVO CONSULTORIO MEDICO CIRURGICO

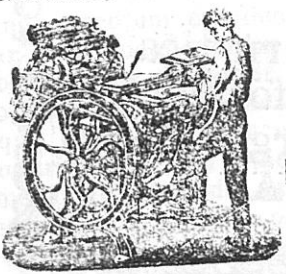
DR. ANTONIO MELLO

Consultas das 10 ás 12 e das 15 ás 17 horas,
CHAMADAS A QUALQUER HORA

RUA NOVA N.º 9

ABRANTES

ASSINA O "BALUARTE"



Tipografia Abrantina

LARGO DE SANTANA ABRANTES

Nesta casa fazem-se com rapidez e perfeição facturas em todos os tamanhos, envelopes de diversas qualidades, impressos para a industria, comercio e repartições publicas, cartões de visita e postais, papel comercial e de officios, impressões a cores, tinta comunicativa em fitas para coroas, etc.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

QUEM TRATA DO DESCANÇO DO CORPO HUMANO?

é Manuel Firmino Lopes, que vem por este meio prevenir os seus Ex.^{mos} freguezes que mudou a sua officina de colchãoaria para a Rua do Marquez de Pombal, onde tem obra feita de diferentes tamanhos, sumatima nacional e estrangeira, palha de milho desfiada muito fina e camas de ferro. Tem para vender todos estes artigos com preços sem competencia

VER E CRER

Estacas e oliveiras de raiz

Para plantar. Compra Antonio Farinha Pereira

ALFERRAREDE

Maquina

De braço propria para sapateiro, em estado de nova, vende-se muito barata.

Nesta redação se diz.

Viscondessa do Tramagal

Correspondente de diversos Bancos e casas Bancarias AGENTE DO Banco Nacional Ultramarino

Recebe depositos á ordem e a praso para o Banco Nacional Ultramarino, vencendo os seguintes juros.

A' ordem	4 1/2 %
A 3 meses	6 %
A 6 meses	7 %
A um ano	8 %

Transferencias gratuitas aos Srs. depositantes para todas as dependencias do Banco

EFFECTUA TODO O GENERO DE OPERAÇÕES BANCARIAS. Descontos, saques e transferencias para qualquer ponto do Paiz e Espanha.

"BALUARTE,"

Preço da Assinatura:

Portugal—Semestre..6\$25 — Ano.... 12\$50
Brazil—Ano..... 20\$00, Africa—Ano..... 15\$00
Numero Avulso..... \$20. O Pagamento é adiantado
Na cobrança das assinaturas feitas pelo correio acresce \$70 centavos.

Tenda Abrantina

DE FRANCISCO R. JACOB

RUA CORONEL ANTONIO MARIA BATISTA
ABRANTES

Mercearias a retalho, vinhos finos e conservas

FERRAGENS

e tinta para pintor

vende em boas condições de preço a

CASA COMERCIAL

DE ANTONIO AUGUSTO SALGUEIRO
PRAÇA RAIMUNDO SOARES
ABRANTES

"A POPULAR"

Chapelaria e Sapataria
45, Praça Barão da Batalha 47—Abrantes

Completo sortido de Chapéus e calçado para homem, senhoras e crianças, grande sortido de calçado de agasalho.

Encarrega-se de todos os trabalhos de chapelaria—acabamentos—transformações etc.

Tudo pelos mais baixos preços.

VIDROS

Cortados em todas as dimensões a 4\$20 o Kg. Vendem-se na (Moderna) Marcenaria de Luiz Marques Guerreiro—Abrantes.

Caixas de Papel

Vende-se na Tip. Abrantina—Abrantes

Antonio Farinha Pereira

Vende nos seus armazens, em Alferrarede, das suas propriedades e aos melhores preços do mercado: milho, centeio, aveia, bagaço de azeitona, palha enfiada e sementes de nabo.



EM EXPOSIÇÃO
Industriaes, domesticas e de luxo
Reparações e todos os accessorios

Mobílias Artísticas?

Dirigidas por tecnico Decorador
Só na Moderna Marcenaria
de Luiz Marques Guerreiro
Rua Antonio Maria Batista
ABRANTES

Enviam-se modelos exclusivos da casa a quem os requisitar.

Antonio José H. Leitão

— COM —
Serralharia Mecanica e Civil
Fabrica depositos para azeite, em qualquer capacidade
Montagens e reparações de lagares, noras de todos os tipos, encanamentos, charruas e seus pertences, etc. etc.
B. Baixa Alferrarede

A PREFERIDA

JOAQUIM JOSÉ SOEIRO FILHOS, L.^{da}
TOMAR

Fabrica de torrefação e Moagem de cafés, confeitaria e bôlos. Lotes especiais de cafés moídos, cevada da Algeria em pacotes e cacau avulso e em latas.
ACREDITADO CAFÉ VIANA (lote exclusivo desta Fabrica) em latas de 5 Kilos.

NOVA RELOJOARIA

— DE —
JOSÉ MARCOS VENTURA
RELOJOEIRO PROFISSIONAL
Rua do Comercio N.º 18
ABRANTES



Concertos garantidos em toda a qualidade de relógios, caixas de musica e gramofones. Concertos em ouro e prata. Sortimento em relógios de parede despertadores e de bolso. Compra se ouro e prata.